



Tangará da Serra 47 anos

Por João de Almeida

Em versos

RETROSPECTIVA POLITICA

E foi nesse entra e sai
que ele foi e não voltou
e assim por um bom tempo
a Dona Ana ficou
num momento de incerteza
ela usou a sutileza
e todo mundo aprovou

Acabaram-se as brigas
que magoou muita gente
Dona Ana muito simples
foi regando a semente
e o tempo foi passando
tudo foi se ajeitando
e a paz voltou novamente

Apesar do pouco tempo
e de tantas confusões
ela deixou sua marca
através de suas ações
e com apoio do povo
começou tudo de novo
outras realizações

Concluiu algumas obras
que há muito estavam paradas
asfaltou algumas ruas
recuperou as estradas
fez o aterro sanitário
revisou o maquinário
pra cumprir sua jornada

Construiu também a ETA
do Antônio Conselheiro
o Governo do Estado
foi o seu grande parceiro
no tempo que ela ficou
ele sempre ajudou
liberando algum dinheiro

Ela foi considerada
a mãe do povo carente
ao lado de seu esposo
Manoel do Presidente
sempre tinha um tempinho
pra atender com carinho
e ajudar muita gente

Construiu reservatórios
pra evitar racionamento
na captação de água
ela fez investimentos
foi um tempo de conquista
até na unidade mista
melhorou o atendimento

Fez a avenida da paz
e o cristo redentor
nas vezes que assumiu
governou com muito amor
durante sua gestão
ela fez a transição



Este trabalho é obra literária em poesias que retratam a história política de Tangará da Serra desde sua fundação. O Diário da Serra faz a publicação em nove partes, com versos de autoria de João de Almeida, que vivenciou toda essa história.

Amanhã continua com a gestão de Julio Cesar Ladeia.